



PRIMEIRO
MINISTRO

**DISCURSO
DO PRIMEIRO-MINISTRO DE TIMOR-LESTE**

TAUR MATAN RUAK

por ocasião do lançamento da Estratégia Nacional
para a Proteção Social, entre 2021 e 2030

City 8, dia 04 de fevereiro de 2022

S. Exa. Sra. Vice-Primeira-Ministra e Ministra da Solidariedade Social e Inclusão, Sra. Armanda Berta dos Santos;

Distintos Membros do Governo

Exmo. Sr. Coordenador Residente das Nações Unidas em Timor-Leste

Exmo.(a) Sr.(a) Representante Nacional da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Distintos Membros e Representantes do Corpo Diplomático

Distintos Membros e Representantes das Agências de Cooperação Bilateral e Multilateral

Senhoras e Senhores

Distintos convidados

É com grande orgulho e satisfação que hoje nos reunimos para assinalar o Lançamento da Estratégia Nacional para a Proteção Social, entre 2021 e 2030, documento que pretende contribuir com medidas práticas, efetivas e concretas para o cumprimento de diversos compromissos assumidos com o

nosso Povo e com os nossos Parceiros de desenvolvimento, nacionais e internacionais.

Um documento que implementa a Visão do Governo de colocar o Cidadão no centro da atividade governativa, criando condições para que todas as pessoas possam beneficiar das vantagens do crescimento e desenvolvimento nacional, com acesso adequado a serviços básicos, essenciais e de proteção social, em igualdade de oportunidades e circunstâncias, sem deixar ninguém para trás.

Uma visão que pretende de forma faseada e adaptada às capacidades do país, estender todos os serviços de Proteção Social Universal, tornando-os verdadeiramente acessíveis em todo o território nacional, em especial nas localidades mais isoladas e desfavorecidas. É seguramente uma nova fase da construção da política de proteção social em Timor-Leste.

Uma estratégia que liderada pelo Ministério da Solidariedade Social e Inclusão, conta com o apoio técnico e especializado dos nossos Parceiros de Desenvolvimento, através do Programa ACTION da Organização Internacional do Trabalho (OIT), financiado pelo Governo de Portugal.

Estamos muito gratos por todo o trabalho realizado pelos funcionários, assistentes, técnicos e especialistas que contribuíram para o diagnóstico e o perfil da situação nacional que fundamenta as ações que devemos realizar na próxima década.

Ações que na minha opinião, constituem importantes desígnios constitucionais, assumidos no Programa do Governo com os Timorenses, de acordo com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional (PEDN) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visam até 2030: erradicar a fome e a pobreza, melhorar os níveis de nutrição e

desenvolvimento humano, promover o acesso a serviços básicos de qualidade na saúde, educação, habitação, eletricidade, água e saneamento, com adequada proteção social dos grupos mais carentes, vulneráveis e desfavorecidos, os que não têm voz, os esquecidos e aqueles que enfrentam maior risco de exclusão social.

Ações que desejamos ver implementadas no terreno de forma rápida, mobilizando para o efeito não apenas os recursos e funcionários do Estado, mas também a colaboração, transversal e integrada, das entidades, dos doadores, dos parceiros de desenvolvimento e das organizações da sociedade civil, que desde a restauração da independência contribuem para a implementação dos diferentes programas de apoio às crianças, às mães, aos idosos, aos cidadãos portadores de deficiência e a outros grupos de grande vulnerabilidade.

Continuamos a contar com o vosso importante apoio nesta nova fase que agora se inicia, com uma nova estrutura operacional, um enquadramento legal mais robusto e reforçados meios de implementação, de monitorização e de avaliação de resultados, colocados à disposição do Conselho Nacional para a Proteção Social, do Secretariado Executivo e do Grupo Inter-institucional, que irá colaborar com a autoridade tutelar do Governo.

Uma fase que por ser mais exigente, necessitará também de mais investimento na coordenação institucional, na harmonização de procedimentos, na coleção de dados e estatísticas, e na formação e capacitação dos recursos humanos, de forma a garantir serviços de melhor qualidade e mais sustentáveis.

Senhoras e Senhores

Distintos convidados

Acredito que Timor-Leste está no bom caminho, rumo a uma Proteção Social adequada para todos, com pisos de proteção adaptados às necessidades dos nossos cidadãos, conforme defende a Recomendação n.º 202 da OIT.

Uma proteção social mais contributiva, garantindo a participação ativa dos cidadãos, estimulando o espírito de pertença e uma cidadania mais consciente.

Uma proteção mais solidária para os Trabalhadores, apoiando-os nos seus desafios familiares e profissionais, capaz de atuar nos momentos de doença, de maternidade ou desemprego.

Uma proteção mais equitativa e atuante na paz social, com o reforço dos mecanismos de mitigação dos riscos de exclusão e de vulnerabilidade social.

Uma proteção mais sensível aos pobres e vulneráveis, que socorrendo as pessoas nos momentos de risco, de calamidade ou emergência, possa contribuir também para o desenvolvimento humano de cada cidadão, proporcionando, progressivamente as condições necessárias para uma vida com maior autonomia.

No momento em que celebramos o Lançamento da Estratégia Nacional para a Proteção Social, entre 2021 e 2030 e assinalamos a renovação do Programa ACTION da Organização Internacional do Trabalho (OIT), financiado pelo

Governo de Portugal, que irá apoiar as nossas atividades nos próximos três anos, gostaria de agradecer a todos aqueles, que individual ou coletivamente, contribuíram e contribuem, para o estabelecimento das Bases da Proteção Social Timorense.

Agradecer ainda o generoso apoio de todos os doadores e parceiros de desenvolvimento, que contribuem com a sua presença para a melhoria dos serviços e para o desenvolvimento institucional.

Finalmente agradecer a todos os funcionários e assistentes sociais no terreno, que construíram essa caminhada, implementando em cada dia a visão do Governo e do Povo de Timor-Leste, de desenvolver um país mais moderno, mais justo, solidário e equitativo, que se preocupa ativamente com as pessoas mais carentes, vulneráveis e desfavorecidas!

Muito obrigado pelo vosso trabalho, empenho e dedicação.

Que Deus nos abençoe